



**O VALOR DA HOMEOPATIA PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO DE  
LESSÕES DE ATLETAS DE FUTEBOL**

**THE VALUE OF HOMEOPATHY TO ASSIST IN THE TREATMENT OF  
INJURIES IN SOCCER PLAYERS**

**Hermes Frederico**

Mestre em Ciência da Motricidade Humana

Médico Homeopata



**Resumo:** O objetivo deste estudo foi trazer à tona a aplicabilidade da Homeopatia no tratamento de lesões no futebol. Para assegurar a consecução do objetivo deste estudo se optou por realizar um estudo exploratório, operacionalizado por meio de pesquisa bibliográfica. Entende-se esta estratégia como sendo extremamente adequada no sentido de rever, analisar, interpretar e criticar considerações teóricas, paradigmas e mesmo criar novas proposições de explicação e de compreensão dos fenômenos das mais diferentes áreas do conhecimento. A partir do presente estudo pode-se concluir que a Homeopatia, diante de sua essência médica, busca avaliar o ser humano em sua totalidade, visando sempre o seu equilíbrio e o fortalecimento de sua energia vital, podendo ser utilizada no tratamento das mais diversas patologias. Quanto ao tratamento de lesões desportivas no futebol, conclui-se que o tratamento homeopático pode ser mais um recurso terapêutico de valor, tanto no auxílio do processo de cura como também nos pacientes que optarem pela não utilização dos anti-inflamatórios seja pela incompatibilidade aos medicamentos, seja pela produção de efeitos colaterais que estes possam causar.

**Palavras-Chave:** Valor, Homeopatia, Futebol

**Abstract:** The aim of this study was to bring out the applicability of homeopathy in the treatment of injuries in soccer. To ensure the achievement of the objective of this study it was decided to conduct an exploratory study, operated by means of literature. It is understood this strategy as being very appropriate in order to review, analyze, interpret and criticize theoretical considerations, even create new paradigms and propositions of explanation and understanding of phenomena from all branches of knowledge. From this study we can conclude that homeopathy, before his medical essence, seeks to assess the human being in its totality, always seeking the balance and strengthening its vital energy and may be used in the treatment of several pathologies. Regarding the treatment of sports injuries in soccer, it is concluded that homeopathy may be another therapeutic value, both to aid the healing process as well as in

patients who opt for non-use of anti-inflammatory drug is the incompatibility, either the production of side effects they cause.

**Keywords:** Value, Homeopathy, Football

## **Introdução**

O futebol é a modalidade esportiva mais praticada e popular no mundo, com aproximadamente 400 milhões de adeptos de diferentes níveis sociais e faixas etárias, em vários países. (BARBOSA, 2009)..

Com a popularização cada vez maior da atividade futebolística, o número de lesões traumáticas graves também aumentou, uma vez que esse esporte caracteriza-se pelo intenso contato físico, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, tais como aceleração, desaceleração e mudanças abruptas de direção. Constitui, assim, a maior causa de lesões em atletas no mundo, sendo estas responsáveis por 50 a 60% de todas as lesões esportivas na Europa. Dentre todos os traumas físicos tratados em hospitais europeus, de 3,5% a 10% são causados pelo futebol (EKSTRAND, 2007).

O Sistema de registro nacional de lesões atléticas dos Estados Unidos (NAIRS) define lesão desportiva como um acontecimento que limita a participação do atleta por no mínimo um dia após sua ocorrência. A definição do Conselho da Europa requer que a lesão tenha no mínimo uma das conseqüências como redução da quantidade ou do nível da atividade esportiva, que necessite de avaliação médica ou tratamento ou que tenha efeitos sociais e econômicos desfavoráveis.

Em relação às lesões no futebol, Junge e Dvorak (2000) afirmam que a definição de lesão deve ser baseada na prevalência da queixa apropriada ao futebol e que a gravidade não seja determinada apenas pela duração dos sintomas, mas também pelo dano tecidual, pois pequenas lesões e lesões “curadas” por analgesia ou por medicação são negligenciadas, e a taxa de incidência das lesões pode ser subestimada.

A localização das lesões registradas afeta predominantemente os membros inferiores, caracterizando-se como entorses de tornozelos, as



lesões traumáticas e as lesões musculares como as lesões mais frequentes na prática do futebol (RIBEIRO et al., 2007; LEITE; CAVALCANTI NETO, 2003; STEFFEN et al., 2008; GALL, CARLING; REILLY, 2008; EMERY, MEEUWISSE; HARTMANN, 2005; KOFOTOLIS, KELLIS; VLACHOPOULOS, 2007; EKSTRAND, 2005; ENGBRETSSEN et al., 2008;) (COMMITTEE ON SPORTS MEDICINE AND FITNESS, 2000; HEIDT et al., 2000

Em se tratando de lesões desportivas no futebol são utilizadas diante da necessidade as formas de tratamento:

- Cirúrgico (CARAZZATO, 1994).
- Fisioterapêutico com o emprego de cinesioterapia (ALENCAR et al., 1999), termoterapia, com o uso de gelo, ultra-som, ondas curtas (CARAZZATO, 1994) e crioterapia (PASTRE et al., 2004).
- Medicamentoso, sob o aspecto da alopatia, na qual se destacam os anti-inflamatórios não esteróides (CARAZZATO, 1994) e da homeopatia (ALENCAR, 1999; KENT, 1980; VOISIN, 1987; COSTA, 2002).

Nos últimos dois séculos e meio a medicina buscou, decididamente, construir uma ciência das doenças em coerência com o processo de racionalização da vida e da sociedade que caracterizou historicamente a modernidade. Para tanto operou um corte paulatino na relação sintética da arte de curar/conhecimento das doenças que assinala a tradição do saber/prática médico gerando uma nova racionalidade médica na cultura ocidental (LUZ, 1996).

Em decorrência dessa escolha técnica e empírica, salienta a autora, a diagnose de patologias tornou-se o objeto principal de investigação da clínica, e o combate/controlar das doenças tornou-se seu objetivo principal, ficando os indivíduos doentes (pacientes), deslocados para o segundo plano. A consideração do sujeito doente em sua integralidade sintomática, a terapêutica como forma prioritária de abordagem e de recuperação do paciente, e a busca da cura estável como objetivo central de sua clínica, permitem à Homeopatia captar as ansiedades dos pacientes insatisfeitos com a medicina hegemônica da atualidade.

Diante da problemática apresentada o objetivo deste estudo foi trazer à tona a aplicabilidade da Homeopatia no tratamento de lesões no futebol.

### **Metodologia**

Para assegurar a consecução do objetivo deste estudo se optou por realizar um estudo exploratório, operacionalizado por meio de pesquisa bibliográfica. Entende-se esta estratégia como sendo extremamente adequada no sentido de rever, analisar, interpretar e criticar considerações teóricas, paradigmas e mesmo criar novas proposições de explicação e de compreensão dos fenômenos das mais diferentes áreas do conhecimento. Também fundamentam posteriores aprofundamentos dos estudos por meio de investigações experimentais, ou mesmo descritivas (LAKATOS, 1991; MARCONI, 1991; TRIVIÑOS, 1997; BARROS, 2000;)

A identificação e seleção dos dados relativos ao conteúdo do estudo foram localizadas em teses, livros e artigos científicos relativos ao assunto, bem como a partir de pesquisas em sites de acesso livre aos periódicos da Capes e de bibliotecas virtuais de instituições de ensino superior.

### **A Homeopatia como um valor: Uma reflexão crítico-histórica-axiológica**

A medicina moderna, ao se fundamentar na descrição, classificação e identificação das doenças e lesões no corpo e dos achados anatomopatológicos torna-se uma ciência das doenças, em detrimento da arte de curar sujeitos doentes. Conseqüentemente, o saber médico também se volta para o corpo com uma visão fragmentada, a dividi-lo em partes, em órgãos e sistemas, e a esquecer da totalidade do sujeito (LUZ, 1988).

Para, a medicina considerada moderna por muitos profissionais de saúde, teve início com a descoberta da anatomia patológica por Morgagni (1682-1771) no final do séc. XVIII e no início do séc. XIX, e os anatomopatologistas acreditavam que o conhecimento das partes internas do corpo seria suficiente para explicar as funções do organismo vivo e compreender os fenômenos mórbidos, por tanto a medicina que se origina a partir da anátomo-clínica é, portanto, uma medicina do corpo, das lesões e das doenças (CAMARGO JR. 1998).



De acordo com, a insatisfação dos profissionais com a forma em que é praticada a arte médica sempre existiu nas diversas fases da história. Nos séculos XVII e XVIII, a medicina cada vez mais se baseava em um modelo biocêntrico e mecanicista. Apesar dos avanços conquistados, continuava a empregar métodos agressivos de tratamento, tais como clisteres, sangrias e substâncias tóxicas. Estes métodos levaram o médico alemão Samuel Hahnemann (1755-1843) a sistematizar a Homeopatia, a partir de 1796, concebendo-a como um contramovimento à abordagem reducionista da medicina praticada na Europa e que se constituiria em um sistema vitalista, racional e experimentalista da arte de curar doentes (LUZ, 1988).

Cercado de grande rigor técnico, Hahnemann começou a experimentar algumas substâncias mais usadas na época e observar os efeitos que produziam no seu organismo, e, posteriormente, a experimentação se estendeu para outros indivíduos sadios. Desse modo, a experimentação se torna um dos fundamentos do conhecimento médico homeopático (PASCHOAL, 2005).

Nesse contexto, Hahnemann elaborou um sistema médico, a Homeopatia, apoiado na lei ou princípio da similitude, que significa que a substância medicamentosa capaz de curar o doente é aquela que tem a capacidade de produzir sintomas análogos no indivíduo sadio durante o processo de experimentação (LACERDA, 2002).

Samuel Hahnemann aplica princípios éticos e humanísticos ("beneficência" e "não-maleficência") ao elaborar uma prática médica que visa estimular as forças curativas do organismo sem os efeitos nefastos das altas doses dos medicamentos heróicos (TEIXEIRA, 2007).

Segundo o autor, inter-relacionando as ciências humanas ou humanidades com a medicina, Hahnemann incorporou aspectos antropológicos, filosóficos, sociológicos e psicológicos na compreensão do binômio saúde/doença, empregando conceitos do modelo médico vitalista, predominante em sua época, conforme constata-se em seu relato:

No estado de saúde do indivíduo reina, de modo absoluto, a força vital de tipo não-material que anima o corpo material (organismo), mantendo todas as suas partes em processo vital admiravelmente harmônico nas suas sensações e funções, de maneira que nosso espírito racional que nele habita, possa servir-se livremente desse instrumento vivo e sadio para um mais elevado objetivo de nossa existência. (Organon da arte de curar, §9).

### **Aplicação da Homeopatia nas Lesões do Futebol**

Segundo Dias (2003), Samuel Hahnemann explicava que doenças agudas apresentam a tendência de transcorrer seu curso de modo mais ou menos rápido, porém sempre em um determinado intervalo de tempo moderado. Estes tipos de doença são processos mórbidos rápidos que envolvem a força vital em geral anormalmente perturbada.

O autor classifica as doenças agudas em coletivas e individuais. Dentre as coletivas, especifica as esporádicas e as epidêmicas. Já as individuais, são diferenciadas em indisposições, exacerbações e traumatismos.

Convém ressaltar que a utilização da homeopatia pode ser estendida aos traumatismos. E, segundo Vernièri (1973), a Arnica montana é o principal medicamento homeopático utilizado nos traumatismos em geral. Esta é uma planta herbácea que possui cerca de 70 cm de altura, nativa das montanhas da Sibéria e da Europa Central, perene, pertencente à família das Asteraceae.

Na atualidade, é rara sua ocorrência espontânea, sendo, então, cultivada em diversos países, com a finalidade de utilização terapêutica. Isto se deve à presença de atividade regeneradora tecidual, conhecida desde tempos remotos e cuja utilização, até hoje, é amplamente difundida para novos fins terapêuticos (AMATO et al., 2007).

Em linhas gerais, Amato et al (2007) postula para a Arnica diferentes peculiaridades de atuação.

- Ação analgésica pela atuação de efeitos sobre o sistema nervoso central, provavelmente decorrentes da elevação do limiar da dor.
- Ação anti-inflamatória por bloqueio da liberação de taxas histamínicas, o que compromete a permeabilidade vascular aumentada.
- Ação anti-edematosa devido à aceleração do tempo de reabsorção do edema, sendo, portanto, útil nos traumatismos de forma geral.

Kent (1980), porém, afirma que o medicamento homeopático utilizado no tratamento de traumatismos deve seguir o princípio básico da Homeopatia: a Lei



da semelhança. Além disso, um remédio único deve ser indicado de acordo com as características específicas de cada forma de traumatismo.

Já a Arnica montana deve ser indicada para pacientes que apresentem traumatismos de fácil sangramento e na presença de uma dor que aumente progressivamente, obrigando o indivíduo a mexer-se. A fragilidade capilar é notável nesses indivíduos.

Conforme Voisin (1987), outros medicamentos homeopáticos podem atuar de forma eficiente de acordo com as peculiaridades dos traumatismos. Sendo assim, segundo o pesquisador, Ruta graveolens, o vegetal da família das Polygonaceas, conhecida como "arruda" é o melhor remédio para a contusão de cartilagens, tendões, inserções tendinosas, bem como contusões ao redor de cartilagens e ligamentos. Diante disso, Ruta graveolens é o medicamento indicado para tendinites, sinovites, bursites ou cisto sinovial dos joelhos.

Para síndromes articulares e nevrálgicas, é indicada a utilização de Rhus toxicodendron, um vegetal da família das Terebentináceas. Sua utilização é indispensável na ocorrência de dores articulares ou nevrálgicas, sobretudo após bruscos esforços ou "movimento em falso" (VOISIN, 1987). É o principal medicamento utilizado nas consequências sobrevindas após esforços das articulações ou após corridas e levante de pesos (DIAS, 2003). Constitui sendo um excelente remédio para todo tipo de dor na região sacro-lombar, consequente ao esforço físico exagerado ou pela existência de qualquer trauma ou até mesmo dor reumática (DEMARQUE, 1985).

Já para ferimentos produzidos por instrumentos perfurocortantes, em regiões amplamente inervadas ou diante de ferimentos que alcancem o próprio nervo, o medicamento homeopático indicado é o Hypericum perforatum, um vegetal da família das Iperiaceas. Pode ser administrado imediatamente, apresentando ação eletiva sobre os nervos (VANIÈRI, 1973). Possibilita a diminuição da sintomatologia de feridas laceradas, sobretudo quando estas atingem zonas ricas em nervos sensitivos (KENT, 1980).

O medicamento supracitado deve ser prescrito em dores neuríticas, que podem ser lancinantes e intensas, seguindo o trajeto nervoso ou para ele se





irradiando. Estas dores podem ocorrer após contusões ou chagas em regiões ricas em filetes nervosos como extremidade dos dedos ou dos artelhos, região coccígea ou perineal. Parestesia e anestesia na extremidade do sítio do nervo lesado também requerem o uso do *Hypericum* (VOISIN, 1987).

Diante da presença de dores articulares ou nevrálgicas decorrentes da mudança de temperatura para o frio, ou antes de chuvas fortes e trovoadas, bem como ao sentir dores nas aponeuroses durante a noite, prevendo tormentas, é indicado um vegetal da família das Ericaceas, *Rhododendron*, conhecido como Rosa da Sibéria (KENT, 1980).

Há indivíduos que apresentam grande aversão aos exercícios físicos, espreguiçam-se e bocejam com muita frequência, sentem-se "fracos e pesados" ao acordar pela manhã. Só reagem melhor quando, tendo vencido a sensação de cansaço, se obrigam a andar ao ar livre. Nestes casos é indicada a medicação *Plantago major*, um vegetal da família das Plantagináceas (VOISIN, 1987).

Para lacerações abertas e cortes externos, após um acidente ou ferimento qualquer, sem comprometimento interno, é indicado o uso de *Calêndula*, um vegetal da família das Compostas. Deve sua aplicação ocorrer através de pomada ou líquido no próprio local de ferimento, diferente, pois, dos medicamentos anteriores (KENT, 1980).

A *Calêndula* apresenta ação sobre os tecidos em geral, promovendo uma rápida cicatrização dos ferimentos e/ou das úlceras cutâneas. Convém ressaltar que as propriedades da *Calêndula* foram estudadas particularmente por Leon Vannier em pacientes que apresentavam ferimentos de guerra. Nesses experimentos, de um modo geral, a aplicação melhorou as dores e promoveu a cicatrização, atuando como antisséptico homeopático (VANIÈRI, 1973).

*Cuprum metallicum*, o mineral cobre, é indicado nas câibras musculares, principalmente dos flexores, nas contraturas e nos espasmos dos músculos motores (VOISIN, 1987)

*Plumbum metallicum*, mineral chumbo, é indicado nas câibras musculares dos extensores. É de grande eficácia na atrofia muscular e nas paralisias de



origem periférica, flácida e com forte diminuição dos reflexos com hipoestesia e frieza cutâneas.(VOISIN, 1987)

Nas últimas décadas, a Homeopatia vem utilizando medicamentos oriundos de materiais animais e vegetais, tanto doentes como sadios, os bioterápicos, designação adotada na França (ROMANACH, 1984), e já amplamente utilizada no Brasil.

Segundo Costa (2002), dentre os bioterápicos homeopáticos cabe lembrar os abaixo mencionados.

- Vértebra Dorsal, Vértebra Cervical, Vértebra Lombar, a fim de estimular a vitalidade da vértebra.
- Osso, para qualquer doença erosiva ou destrutiva dos ossos e nas dores ósseas de crescimento de adolescentes.
- Osteoartrítico Nosódio, bioterápico de material do líquido da sinovial de joelho e quadril inflamados, indicado para as inflamações de articulações.
- Disco (cervical, dorsal e lombar) para preservar tanto quanto possível os discos vertebrais em quaisquer discopatias.
- Tendão para as tendinites.

### **Conclusão**

A Homeopatia, diante de sua essência médica, busca avaliar o ser humano em sua totalidade, visando sempre o seu equilíbrio e o fortalecimento de sua energia vital, podendo ser utilizada no tratamento das mais diversas patologias.

Quanto ao tratamento de lesões desportivas no futebol, conclui-se que o tratamento homeopático pode ser mais um recurso terapêutico de valor, tanto no auxílio do processo de cura como também nos pacientes que optarem pela não utilização dos antiinflamatórios seja pela incompatibilidade aos medicamentos, seja pela produção de efeitos colaterais que estes possam causar.

Além disso, o medicamento homeopático pode ser utilizado juntamente com o auxílio fisioterapêutico, tanto de forma preventiva como curativa, em diversas áreas do corpo, facilitando, assim, a recuperação do equilíbrio orgânico dos pacientes. Tendo uma visão complexa acerca do ser humano, o tratamento



homeopático pode se tornar um valor agregado aos pacientes portadores de lesões desportivas. Confirma, assim, o conceito de valor, segundo Beresford (2008). Ele dá como valor, uma qualidade estrutural de natureza metafísica que corresponde a tudo aquilo que preenche positivamente (pois do contrário tem-se um contravalor ou desvalor) um estado de carência, de privação ou de vacuidade de um determinado aspecto do Ser do Homem. Isto, de forma muito particular.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, A.F. A relação do tratamento homeopático e fisioterapêutico: a visão dos médicos homeopatas. **Anais/EnicVII** UFPB. 1999.

AMATO, A.L. Atividade antimicrobiana in vitro de arnica montana. **Estudos Biológicos**. Vol. 29 No 67. 165-170. abr/jun. São Paulo, 2007.

BARROS, A.J.S; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BENNEL, K.L. & CROSSLEY, K. Musculoskeletal injuries in track and field: incidence, distribution and risk factors. **Australian Journal of Science and Medicine in Sport**, Vol. 28, Nº. 3. (September 1996), pp. 69-75.

BERESFORD, H. **Os valores, os juízos de valor e o pensamento brasileiro sobre avaliação**. Universidade Gama Filho. (Tese de Doutorado), 1997.

CARAZZATO, J.G. **Lesões musculotendíneas e seu tratamento**. Revista Brasileira de Ortopedia. São Paulo, vol. 29, nº 10, 723-728, outubro, 1994.

CHALMERS, D.J. Injury prevention in sport: not yet part of the game? **Injury Prevention** 8:S22-5. 2002. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>. Acesso em: ago, 2009

COSTA, R. **Nosódios vivos**. Rio de Janeiro: Ed. Átomo, 2002.

DIAS, A. F. **Homeopatia nos estados agudos**. Rio de Janeiro: Ed Cultura Médica, 2003.

DEMARQUE, D. **Enciclopédie médico-chirurgique**. Paris: Éditions Techniques, 1985.

HAHNEMANN, S. **Organon da arte de curar**. São Paulo: Robe, 2001.



KENT, J.T. **Matéria médica homeopática**. Tomo I. Buenos Ayres: Ed. Albatros., 1980.

KENT, J.T. **Matéria médica homeopática**. Tomo II. Buenos Ayres:Ed. Albatros., 1980.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LOPES, A.S. et al. Estudo clínico e classificação das lesões musculares. **Revista Brasileira de Ortopedia**. São Paulo, vol.28. nº 10. 710 - 717, 1993.

LUZ, M.T. **A arte de curar x a ciência das doenças: história social da homeopatia no Brasil**. São Paulo: Dynamis, 1996.

MAGALHÃES, T.M.L. Eficácia clínica da homeopatia: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Homeopatia**. São Paulo. v.65. nº 1, 5-25, 2000.

PASTRE, C.M. et al. Lesões desportivas no atletismo: comparação entre informações obtidas em prontuários e inquéritos de morbidade referida. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. vol. 10. nº 1, Jan/Fev. 2004.

ROMANACH, A.K. **Homeopatia em 1000 conceitos**. São Paulo: Ed El Cid, 1984.

SANTOS, G. **Lesões agudas referidas por atletas praticantes de corrida de aventura**. 2006.48p. São Paulo: UNESP, 2006 Monografia (Graduação) Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, São Paulo, UNESP 2006.

SIMÕES, N. Lesões desportivas em praticantes de atividade física: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. vol. 9. No 2. 123 - 128. São Carlos, SP, 2005

TOGUMI, W. **O que é corrida de aventura. Adventuremag: Informativo sobre corridade aventura**. Disponível em: <<http://www.adventuremag.com.br>>. Acesso em: ago, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERNIÉRI, A. **Terapêutica e clínica homeopática**. Rio de Janeiro: Ed Borsoi, 1973.

VOISIN, H. **Manual de matéria médica homeopática para o clínico homeopata**. São Paulo: Ed Andrei, 1987.